

O Brasil debate o pacote

O Banco Central disciplina os juros hoje

A exigência de reciprocidade pelos bancos será considerada falta grave. Hoje saem os detalhes operacionais do tabelamento.

O Banco Central deverá divulgar hoje circular com os detalhes operacionais do tabelamento dos juros dos bancos comerciais, de investimento e de desenvolvimento e também com o alerta sobre as punições cabíveis às instituições que exigirem do tomador taxas acima das fixadas na quarta-feira pela Conselho Monetário Nacional

(CMN), informou ontem o diretor da Área Bancária do Banco Central, Antônio Chagas Meirelles.

A exigência de reciprocidade e outros artificialismos será considerada falta grave pelo Banco Central, nos termos da lei da reforma bancária, e acarretará advertências, multas em

dinheiro e até suspensão da carta-patente ou detenção dos administradores de instituições financeiras.

"Carga mínima"

Chagas Meirelles explicou que o CMN não poderá apelar para nova redução da atual alíquota de 1,5% ao ano do imposto sobre operações financeiras

(IOF), uma vez que a União não pode abrir mão de receitas e a carga tributária "já está numa proporção mínima". Também descartou a hipótese de novas restrições às Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional com cláusula cambial, com demanda crescente em função da exclusão da correção cambial dos expurgos nos índices.